O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	**TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.**	**02.558.115/0001-21**
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Comendador Araújo, 299				Centro	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
80420-000	Curitiba				PR
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
41	312-6893	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
41	312-6520	-	-		
15 - E-MAIL					
rcoradin@timsul.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Paulo Roberto Cruz Cozza					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Comendador Araújo, 299				Centro	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
80420-000	CURITIBA				PR
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
41	312-6702	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
41	312-6222	-	-		
16 - E-MAIL					
pcozza@timsul.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2001	31/12/2001
2 - Penúltimo	01/01/2000	31/12/2000
3 - Antepenúltimo	01/01/1999	31/12/1999

4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	5 - CÓDIGO CVM
ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C	00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Marcos Antônio Quintanilha	006.840.298-80

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 31/12/2001	2 31/12/2000	3 31/12/1999
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	127.188.603.682	124.369.030.532	124.369.030.532
2 - Preferenciais	210.029.997.060	210.029.997.060	210.029.997.060
3 - Total	337.218.600.742	334.399.027.592	334.399.027.592
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Movel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	25/04/2001	Dividendo	25/06/2001	ON	0,0000278156
02	AGO	25/04/2001	Dividendo	25/06/2001	PN	0,0000278156
03	AGO	25/04/2001	Juros Sobre Capital Próprio	25/06/2001	ON	0,0000064341
04	AGO	25/04/2001	Juros Sobre Capital Próprio	25/06/2001	PN	0,0000064341

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
01/03/2002	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	851.708	805.812	592.438
1.01	Ativo Circulante	36.719	16.214	16.268
1.01.01	Disponibilidades	10.942	225	673
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	25.777	15.989	15.595
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	6.422	4.069	2.993
1.01.04.02	Dividendos a Receber	859	2.489	1.178
1.01.04.03	Juros sobre capital próprio a receber	17.664	7.878	10.816
1.01.04.04	Outros Ativos	832	1.553	608
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.964	28.653	136.218
1.02.01	Créditos Diversos	774	725	795
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	774	725	795
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.176	27.928	135.423
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	3.176	27.928	135.423
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	14	0	0
1.02.03.01	Outros Ativos	14	0	0
1.03	Ativo Permanente	811.025	760.945	439.952
1.03.01	Investimentos	810.929	760.837	439.922
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	810.929	760.837	439.922
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	96	108	30
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	851.708	805.812	592.438
2.01	Passivo Circulante	41.025	33.524	29.056
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	2.330	3.122	3.953
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	854	2.877	596
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.205	14.508	14.342
2.01.05.01	Dividendos	1.755	9.626	385
2.01.05.02	Juros sobre capital próprio	20.450	4.882	13.957
2.01.06	Provisões	0	0	631
2.01.06.01	Provisão para Contingências	0	0	631
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	5.899	0
2.01.08	Outros	15.636	7.118	9.534
2.01.08.01	Obrigações trabalhistas	10.389	6.033	5.167
2.01.08.02	Outros Passivos	5.247	1.085	4.367
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.354	2.207	2.416
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	2.279	2.132	2.341
2.02.03.01	Provisão para Complem. de Aposentadoria	2.239	2.132	1.839
2.02.03.02	Provisão para Contingência	40	0	502
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	75	75	75
2.02.05.01	Recursos Capitalizados	75	75	75
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	808.329	770.081	560.966
2.05.01	Capital Social Realizado	245.033	175.772	175.872
2.05.02	Reservas de Capital	195.695	205.603	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	367.601	111.740	143.399
2.05.04.01	Legal	20.506	17.512	16.744
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	94.228	126.655
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	347.095	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	276.966	241.695

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	62.910	19.724	44.002
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.819)	(2.990)	(6.004)
3.06.03	Financeiras	4.122	16.566	37.191
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.280	18.935	53.919
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.158)	(2.369)	(16.728)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	866
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(973)	(2.027)	(1.709)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	62.580	8.175	13.658
3.07	Resultado Operacional	62.910	19.724	44.002
3.08	Resultado Não Operacional	(256)	2.130	0
3.08.01	Receitas	0	2.130	0
3.08.01.01	Result..N/Oper.Equivalência Patrimonial	0	2.130	0
3.08.02	Despesas	(256)	0	0
3.08.02.01	Result..N/Oper.Equivalência Patrimonial	(256)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	62.654	21.854	44.002
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	434	(4.997)	(9.939)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(3.199)	(1.489)	(1.233)
3.12.01	Participações	(3.199)	(1.489)	(1.233)
3.12.01.01	Provisões p/partic de empreg. nos lucros	(3.199)	(1.489)	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	1.502
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	59.889	15.368	34.332
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	337.218.600.742	334.399.027.592	334.399.027.592
	LUCRO POR AÇÃO	0,00018	0,00005	0,00010
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	24.156	164.308	30.002
4.01.01	Das Operações	(2.370)	(11.867)	(19.587)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	59.889	15.368	34.332
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(62.259)	(27.235)	(53.919)
4.01.01.02.01	Var.cambial, monetária e juros Real.a LP	(1.787)	(16.733)	(39.970)
4.01.01.02.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	(62.580)	(8.175)	(13.658)
4.01.01.02.03	Depreciação e amortização	1.706	12	2
4.01.01.02.04	Provisão p/contingência	40	(502)	502
4.01.01.02.05	Impostos diferidos	0	0	(795)
4.01.01.02.06	Complementação de aposentadoria	107	293	0
4.01.01.02.07	Ganho em investimento	255	(2.130)	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	13.899
4.01.02.01	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	13.899
4.01.03	De Terceiros	26.526	176.175	35.690
4.01.03.01	Transf. do Realiz. a L.P. p/Circulante	26.526	176.175	33.851
4.01.03.02	Aumento do passivo exigivel a longo praz	0	0	1.839
4.02	Aplicações	11.152	168.830	137.044
4.02.01	Aumento Realiz. Longo Prazo	50	51.877	122.801
4.02.02	Aumento/Redução Ativo Permanente	11.102	116.953	16
4.02.03	Dividendos/Juros S/ Capital Próprio	0	0	14.227
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	13.004	(4.522)	(107.042)
4.04	Variação do Ativo Circulante	20.505	(54)	(110.168)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	16.214	16.268	126.436
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	36.719	16.214	16.268
4.05	Variação do Passivo Circulante	7.501	4.468	(3.126)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	33.524	29.056	32.182
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	41.025	33.524	29.056

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	175.772	205.603	0	111.740	276.966	770.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	69.261	(9.908)	0	0	(59.353)	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(94.228)	94.228	0
5.04.01	Realização reserva de lucros a realizar	0	0	0	(94.228)	94.228	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	59.889	59.889
5.07	Destinações	0	0	0	350.089	(371.730)	(21.641)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	2.994	(2.994)	0
5.07.02	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(20.782)	(20.782)
5.07.03	Dividendos	0	0	0	0	(859)	(859)
5.07.04	Reserva de especial para dividendos	0	0	0	19.257	(19.257)	0
5.07.05	Reserva de lucros para expansão	0	0	0	327.838	(327.838)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	245.033	195.695	0	367.601	0	808.329

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	175.872	0	0	143.399	241.695	560.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(100)	205.603	0	0	0	205.503
5.03.01	Redução parcial do capital social	(100)	100	0	0	0	0
5.03.02	Ágio incorporado de controladora	0	205.503	0	0	0	205.503
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(32.427)	32.427	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	15.368	15.368
5.07	Destinações	0	0	0	768	(12.524)	(11.756)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	768	(768)	0
5.07.02	Juros sobre o Capital próprio	0	0	0	0	(2.515)	0
5.07.03	Dividendos	0	0	0	0	(9.241)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	175.772	205.603	0	111.740	276.966	770.081

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	175.872	0	0	157.435	207.554	540.861
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(15.753)	15.753	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	34.332	34.332
5.07	Destinações	0	0	0	1.717	(15.944)	(14.227)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	175.872	0	0	143.399	241.695	560.966

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	1.502.179	1.461.553	1.152.524
1.01	Ativo Circulante	376.197	312.175	292.711
1.01.01	Disponibilidades	139.859	97.009	2.084
1.01.02	Créditos	148.862	127.638	191.566
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços	93.890	117.958	142.295
1.01.02.02	Contas a Receber de Mercadorias	54.972	9.680	49.271
1.01.03	Estoques	21.856	12.365	44.993
1.01.04	Outros	65.620	75.163	54.068
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	53.197	47.184	33.829
1.01.04.02	Outros Ativos	12.423	27.979	20.239
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	254.051	259.354	50.452
1.02.01	Créditos Diversos	241.254	246.909	40.521
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	241.254	246.909	40.521
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	12.797	12.445	9.931
1.02.03.01	Outros Ativos	12.797	12.445	9.931
1.03	Ativo Permanente	871.931	890.024	809.361
1.03.01	Investimentos	28.707	16.273	20
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	775.575	837.165	791.022
1.03.03	Diferido	67.649	36.586	18.319

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	1.502.179	1.461.553	1.152.524
2.01	Passivo Circulante	171.481	199.138	440.098
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.987	31.348	214.991
2.01.02	Debêntures	8.860	7.674	0
2.01.03	Fornecedores	63.389	98.724	164.968
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.794	28.245	27.127
2.01.05	Dividendos a Pagar	28.820	19.222	19.061
2.01.05.01	Juros sobre capital próprio	26.636	8.909	16.077
2.01.05.02	Dividendos a pagar	2.184	10.313	2.984
2.01.06	Provisões	0	0	1.520
2.01.06.01	Provisões para Contingências	0	0	1.520
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	27.631	13.925	12.431
2.01.08.01	Obrigações trabalhistas	13.083	9.190	8.083
2.01.08.02	Outros Passivos	14.548	4.735	4.348
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	372.675	349.896	22.832
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.539	113.763	7.207
2.02.02	Debêntures	200.000	200.000	0
2.02.03	Provisões	8.334	3.691	5.400
2.02.03.01	Provisão para Complem de Aposentadoria	2.239	2.174	1.880
2.02.03.02	Provisão para Contingência	6.095	1.517	3.520
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	60.802	32.442	10.225
2.02.05.01	Recursos Capitalizados	75	75	75
2.02.05.02	Impostos e Contribuição a Recolher	60.727	32.367	10.150
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	149.694	142.438	128.628
2.05	Patrimônio Líquido	808.329	770.081	560.966
2.05.01	Capital Social Realizado	245.033	175.772	175.872
2.05.02	Reservas de Capital	195.695	205.603	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	367.601	111.740	143.399
2.05.04.01	Legal	20.506	17.512	16.744
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	94.228	126.655
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	19.257	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	327.838	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	276.966	241.695

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.056.346	926.082	857.599
3.02	Deduções da Receita Bruta	(264.917)	(209.195)	(177.152)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	791.429	716.887	680.447
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(406.033)	(364.468)	(439.681)
3.05	Resultado Bruto	385.396	352.419	240.766
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(311.081)	(347.614)	(222.204)
3.06.01	Com Vendas	(181.424)	(201.150)	(117.314)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(67.780)	(74.038)	(62.108)
3.06.03	Financeiras	(44.405)	(57.904)	(49.056)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	61.638	27.645	23.391
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(106.043)	(85.549)	(72.447)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	21.916	16.122	22.903
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(37.500)	(30.644)	(16.629)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.888)	0	0
3.07	Resultado Operacional	74.315	4.805	18.562
3.08	Resultado Não Operacional	10	3.507	(5.823)
3.08.01	Receitas	0	0	9.305
3.08.02	Despesas	0	0	(15.128)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	74.325	8.312	12.739
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	672	6.320	(529)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(4.129)	(2.262)	(2.103)
3.12.01	Participações	(4.129)	(2.262)	(2.103)
3.12.01.01	Provisão p/Partic. Empregad. no Lucro	(4.129)	(2.262)	(2.103)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	16.868
3.14	Participações Minoritárias	(10.979)	2.998	7.357
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	59.889	15.368	34.332
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	337.218.600.742	334.399.027.592	334.399.027.592
	LUCRO POR AÇÃO	0,00018	0,00005	0,00010
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	310.544	531.950	136.826
4.01.01	Das Operações	268.015	171.467	122.235
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	59.889	15.368	34.332
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	208.126	156.099	87.903
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	174.733	156.089	100.781
4.01.01.02.02	Amortização do diferido - ágio	7.217	0	0
4.01.01.02.03	Var.monetária, cambial e juros Exig.L.P	12.519	6.475	6.454
4.01.01.02.04	Provisão para Contingência	4.578	(2.003)	3.519
4.01.01.02.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.888	0	0
4.01.01.02.06	Prejuízo na Baixa do Imobilizado	883	372	11.859
4.01.01.02.07	Participações Minoritárias	10.979	(2.998)	(7.357)
4.01.01.02.08	Ganhos em Investimento	0	(2.130)	0
4.01.01.02.09	Impostos diferidos	0	0	(27.353)
4.01.01.02.10	Complementação de Aposentadoria	65	294	0
4.01.01.02.11	Efeitos da não consolidação TIMNET	(4.736)	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	42.529	360.483	14.591
4.01.03.01	Aumento do Passivo Exig. L/Prazo	23.436	341.886	14.591
4.01.03.02	Transf. do Realiz. L.P. p/Circulante	19.093	18.597	0
4.02	Aplicações	218.865	271.526	339.169
4.02.01	Aumento do Realiz. a Longo Prazo	21.007	35.872	9.881
4.02.02	Aumento/Redução do Ativo Permanente	158.399	204.310	298.483
4.02.03	Transf. para Aumento de Capital	0	0	0
4.02.04	Dividendos/Juros s/Capital Próprio	21.641	11.756	17.228
4.02.05	Transferência Exig. L.P. p/ Circulante	17.818	19.588	13.577
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	91.679	260.424	(202.343)
4.04	Variação do Ativo Circulante	64.022	19.464	24.270
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	312.175	292.711	268.441
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	376.197	312.175	292.711
4.05	Variação do Passivo Circulante	(27.657)	(113.037)	226.613
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	199.138	312.175	213.485
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	171.481	199.138	440.098

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
Tele Celular Sul Participações S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Tele Celular Sul Participações S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Tele Celular Sul Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tele Celular Sul Participações S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Tele Celular Sul Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 26 de janeiro de 2001.

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.115/0001-21

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Curitiba, 18 de janeiro de 2002

Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6 "S" PR

Marcos Antônio Quintanilha
CRC SP 132776/O-3 T-SC - S-PR

Viver sem fronteiras

TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ / MF nº 02.558.115/0001-21
NIRE 41 3 0001760 3

Senhores acionistas,

A administração da Tele Celular Sul Participações S.A. ("Tele Celular Sul") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e Consolidadas, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

M E N S A G E M A O S A C I O N I S T A S

Em 2001, a Tele Celular Sul cresceu, mas, sobretudo, inovou em tecnologia e serviços diferenciados e produziu lucros. O resultado dessa política dinâmica e revolucionária no setor de telecomunicações refletiu-se na acentuada satisfação dos clientes, na expansão da penetração do serviço e na rentabilidade proporcionada aos acionistas. Ao final do ano, a Companhia exibia resultados que consolidam sua folgada liderança na região onde atua: contava com mais de 1,6 milhão de clientes, 232 municípios atendidos, mais de 930 pontos de vendas, mais de 16 mil pontos de recarga do serviço pré-pago, e uma participação de mercado estimada em 66%.

Esses números refletem a força competitiva e a postura inovadora da Companhia, num mercado no qual ainda se tem praticado elevados níveis de subsídios na aquisição de novos clientes e nas tarifas oferecidas. Prática que se acentuou com a chegada de novo competidor focado no mercado corporativo. Para combater esse comportamento predador, a Tele Celular Sul adotou uma estratégia de causa e efeito: fidelizar seus Clientes, em todos os segmentos, oferecendo-lhes serviços de elevada qualidade, em todos os seus aspectos. O salto em qualidade é realmente superlativo – e abrange as questões técnicas e o relacionamento humano.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A qualidade técnica da rede, avaliada por entidade independente e reconhecidamente competente, foi considerada a melhor da área de atuação da Tele Celular Sul e uma das melhores do Brasil. Uma vitória da persistência dos nossos técnicos em atingir padrões de exigência internacional. A busca constante de inovações tecnológicas – em hardware e software - garante um alto padrão de qualidade e confiabilidade ao sistema celular da Companhia. Tanto que todos os indicadores propostos pela Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações, foram superados.

A Companhia investiu em todos os aspectos do relacionamento com o Cliente. Numa atitude inovadora, criou o CRC - Centro de Relacionamento com o Cliente, um novo conceito em atendimento a clientes: sai o modelo clássico, receptivo, e entra a postura proativa, que antecipa soluções, oferece produtos e serviços para todos os segmentos. Capacitou as equipes do CRC, das lojas próprias, das revendas credenciadas, e levou os serviços até a casa dos clientes, por meio da Internet, com o auto-atendimento em sua *home page*. Para a comunidade, criou os Conselhos de Clientes, fóruns nos quais se debate a qualidade dos produtos que oferece e dos serviços que presta. São ações que constroem relacionamentos e fidelizam os clientes.

O resultado desses esforços foi o aumento do Índice Geral de Satisfação dos Clientes e do Indicador de Fidelidade em 10%, conforme monitoramento contínuo por meio de pesquisas de mercado. A redução do *churn* voluntário em 25% - de 16% para 12% - e da inadimplência em 70% são resultados positivos que confirmam a adequação das ferramentas adotadas para a estratégia proposta, de crescer a base de clientes com qualidade elevando continuamente a rentabilidade da Empresa.

Ao mesmo tempo, a Companhia não descuidou da oferta de produtos e serviços. Avançou nesse campo também. Planos de serviço que se encaixam ao perfil de seus clientes vêm sendo periodicamente atualizados, de forma a manter um portfólio rico em opções para o cliente e rentável para a Companhia. Serviços adicionais complementam o leque de ofertas – dentre os quais destacam-se SMS (*Short Message Service*), Rede Inteligente e WAP (*Wireless Application Protocol*). Tudo para garantir os melhores benefícios e a maior conveniência.

A *TIM Business*, unidade de negócios da Tele Celular Sul especializada em prover soluções para o mercado corporativo, se consolidou em 2001, adquirindo vida própria, gerando parcerias com empresas de todos os portes. O segmento corporativo é prioridade da Companhia. Para ele, foi criada uma estrutura exclusiva: consultores treinados, Centro de Relacionamento ao Cliente dedicado, site independente na Internet. A missão da TIM Business é abrir para o segmento corporativo um canal diferenciado de apoio e consulta, transformando o celular em eficiente ferramenta de negócios. Em 2001, a base de clientes corporativos cresceu 56%.

A Companhia não apenas cresceu, mas também assegurou a rentabilidade do negócio. A geração de resultado, pelo conceito EBITDA evoluiu 47%, em relação ao anterior, atingindo R$ 320,6 milhões. O lucro líquido foi de R$ 59,9 milhões, tendo quadruplicado em relação a 2000. Isto graças ao crescimento de 14% na receita bruta total e a redução das despesas de inadimplência,

administrativas e de marketing. Prova concreta de nosso permanente empenho no sentido de aliar crescimento, inovação e rentabilidade. Só assim nos tornaremos mais competitivos a cada dia, seremos parte integrante da vida de milhões de pessoas e continuaremos buscando de forma incansável geração de valor aos nossos acionistas.

AMBIENTE ECONÔMICO E O SETOR DE TELEFONIA MÓVEL

Em 2001, a economia brasileira foi afetada negativamente pelo desaquecimento da economia global — fato que se acentuou com a crise na Argentina, a escassez de energia elétrica no país e os ataques terroristas contra os Estados Unidos em 11 de setembro. Tudo isso elevou o risco Brasil e a taxa de juros, desvalorizou a moeda e reduziu o crescimento econômico. Contudo, nos últimos meses do ano, as perspectivas desfavoráveis foram revertidas, melhorando o cenário econômico, e o Brasil obteve excelente desempenho na área fiscal e na balança comercial e de pagamentos. Neste cenário, o setor de telefonia móvel continuou em expansão – cresceu 24%, passando de 23,2 milhões de usuários em 2000, para 28,7 milhões ao final de 2001.

A Telecom Italia Móbile – TIM, empresa que controla a Tele Celular Sul, adquiriu em 2001 três novas licenças, por meio dos leilões das Bandas D e E. Com isso, a TIM é a única Companhia autorizada a atuar em todo o território brasileiro – uma demonstração de que a Tele Celular Sul integra um grupo de forte presença nacional. O Grupo Tim também se consolida na América Latina, levando ao mercado toda sua experiência internacional no desenvolvimento de soluções inteligentes — tecnologia e serviços que fazem de seus clientes verdadeiros usuários do que há de mais avançado em comunicação celular.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Ao longo de 2001, a Tele Celular Sul optou por um crescimento seletivo. A estratégia adotada foi a de reter os seus melhores clientes, de todos os segmentos, e incrementar ainda mais a qualidade dos seus serviços, em todos os seus aspectos. O resultado foi a satisfação dos seus clientes – e a conseqüente fidelização -, o fortalecimento da marca da Companhia, cujo reconhecimento ultrapassou a área de concessão, e a remuneração aos acionistas. Desta forma, a Companhia pôde

se expandir com segurança e rentabilidade.

Crescimento

Em termos de crescimento, a Companhia conquistou 188 mil novos clientes, superando assim as pressões resultantes da agressiva política de subsídios ainda praticada em seu mercado na aquisição de novos usuários. A Tele Celular Sul encerrou 2001 com 1,6 milhão de clientes, dos quais 62 % usuários do serviço pré-pago. Com *market share* estimado em 66%, a Companhia manteve sua posição competitiva, presença incontestável de marca e força inovadora.

Uma das vantagens mais significativas para o cliente Tele Celular Sul foi, sem dúvida, a expansão da cobertura geográfica. Sua rede de transmissão é a maior na sua área de atuação, facilitando cada vez mais a vida dos seus clientes. A Companhia possui cobertura em 232 municípios e mais de 1.700 km de rodovias. Os serviços da operadora estão disponíveis a 78% da população na região onde atua, o que equivale a aproximadamente 11,6 milhões de pessoas.

Foco no cliente

A Tele Celular Sul manteve o foco centrado na fidelização de seus clientes, especialmente os mais rentáveis. Por isso, em 2001, intensificou os investimentos neste importante diferencial, não medindo esforços para estreitar ainda mais os laços de união entre cliente e Companhia. Para atingir este objetivo, a Companhia concebeu o CRC – Centro de Relacionamento com o Cliente. Mais que uma versão moderna dos velhos *"call centers"*, o CRC lançou uma nova filosofia de atendimento ao cliente: proativo, oferecendo soluções, produtos e serviços, em lugar do velho modelo receptivo de sugestões e reclamações.

O CRC conta com uma das mais modernas estruturas técnicas e operacionais do gênero no Brasil, resultando em um atendimento mais ágil e completo, inclusive online, via Internet, que se traduz em maior comodidade para os clientes. A principal mudança, contudo, é de atitude: o CRC é um completo centro de negócios, para conquistar e manter clientes, ampliar as vendas, oferecer serviços e soluções.

A Companhia foi a primeira empresa celular no Brasil a criar o Conselho de Clientes, fortalecendo sua presença na comunidade. O Conselho é formado por entidades representativas de cada região, que se reúnem periodicamente com a diretoria para avaliar os serviços, apresentar sugestões, enfim, para conversar com a Tele Celular Sul, que faz questão de estar cada vez mais próxima de seus clientes.

Outra inovação que afeta a rotina dos nossos clientes foi a reformulação gráfica da conta. O novo layout deixou as faturas mais simplificadas, mais fáceis de entender. Aos clientes também se ofereceu um leque de opções de pagamento bastante grande: dentre as alternativas destacam-se

pela facilidade o débito automático em conta corrente, redes de casas lotéricas credenciadas e o débito no cartão de crédito. Esta última, uma inovação da Tele Celular Sul.

Para os clientes dos planos pós-pagos, foi criado e consolidado o segmento Cliente Especial, que proporciona atendimento diferenciado e ofertas exclusivas – uma retribuição da Companhia aos seus clientes fiéis, rentáveis e que pagam suas contas em dia. No segmento corporativo, foram criados e colocados no mercado novos produtos e serviços, buscando atender de forma cada vez mais abrangente às necessidades, tanto de grandes corporações como de *"small business"*, sem perder de vista as demandas peculiares de cada negócio.

Durante o ano, a Tele Celular Sul cumpriu todas as nove metas estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, registrando ainda um acentuado declínio nos níveis de reclamação de usuários. Os resultados confirmam a eficácia da política da Companhia em buscar de forma permanente a satisfação do cliente, e demonstra sua determinação na conquista e manutenção da preferência do mercado.

Segmentação de Mercado

Em 2001, a Tele Celular Sul ampliou e consolidou a segmentação de mercado na área em que atua. O portfólio de produtos e serviços contempla opções para todos os tipos de clientes – pessoas físicas ou empresas, independente de seu tamanho ou necessidade. A agilidade na introdução de novidades revela a acuidade com que a empresa acompanha a evolução do mercado em que atua.

O movimento mais importante nessa direção contemplou o mercado corporativo, para o qual a Companhia estruturou e consolidou a *TIM Business:* uma unidade de negócios especialmente voltada para prover soluções de comunicação no segmento corporativo. A *TIM Business,* representa uma nova maneira de fazer negócios com empresas. Abrange uma estrutura de vendas e atendimento especializado, um *Centro de Relacionamento com o Cliente* dedicado, um site exclusivo na internet e o desenvolvimento de produtos e serviços específicos a fim de atender as mais variadas necessidades de comunicação empresarial.

A observação atenta às demandas mercadológicas produziu uma série de novas alternativas em comunicação, com características e preços diferenciados, incrementando de forma oportuna a atratividade dos mesmos. Assim, a Tele Celular Sul dispõe de uma variedade de serviços, que englobam:***TIM Tarifa Zero, TIM Business 200, Plano Empresarial, Plano Viagem, TIM 400, TIM 200, TIM 200 Family, TIM 100, TIM 50, TIM 30, TIM Noite e Lazer e o TIM Básico*.** O segmento pré-pago incluiu: ***Pronto!Tempo Todo, Pronto!Tempo Livre, Pronto!Tarifa Plus, Pronto!Noite e Finais de Semana e o Pronto T.***

O lançamento do pré-pago ***Pronto T*** requer uma análise mais específica. Voltado basicamente ao segmento jovem, o serviço teve grande aceitação por todos os públicos por incorporar uma série de

novidades adicionais, como: *roaming* nacional originado e terminado, tarifas fixas, independentes do horário de utilização, descontos especiais para um grupo de até três pessoas e acesso WAP disponível.

Com estas opções, os clientes podem escolher o plano de serviço que melhor se adapta ao seu perfil de consumo. Para o segmento corporativo há ainda a customização do serviço, com base na necessidade específica de cada corporação. Para isso, a Tele Celular Sul dispõe de uma equipe altamente preparada para auxiliar na configuração da melhor solução.

Os serviços adicionais complementam os planos de serviço oferecidos. Dentre estes serviços, destaca-se o *SMS - Short Message Service*. Com ele, os Clientes da Tele Celular Sul podem se comunicar enviando mensagens diretamente de seus celulares ou por meio da internet. As opções de serviços via SMS são múltiplas - basta acessar o site *WWW.TIMNET.COM.BR* e fazer um cadastro para usufruir de todas as vantagens da tecnologia celular.

A Companhia oferece as vantagens do *TIM W*ap (*Wireless Application Protoco*l), que dá acesso ao universo da internet por meio do visor do celular. Também disponibiliza o *TIM Office*, que estabelece a conexão do celular com um computador, *notebook* ou *palm top*, permitindo a transmissão de dados a partir de qualquer ponto coberto pela rede da Tele Celular Sul.

Para o segmento corporativo, a Companhia oferece a Rede Inteligente, por meio da qual formata uma solução personalizada, que garante mobilidade e, conseqüentemente, maior produtividade de suas equipes, além do controle de seus gastos com telecomunicações.

Viver sem fronteiras. É exatamente isso que o serviço de *roaming*, permite aos clientes da Tele Celular Sul. Afinal, eles têm a facilidade de, em suas viagens, fazer e receber ligações no próprio celular em qualquer ponto do Brasil e em mais de 100 países. O serviço de *roaming* garante aos clientes a mobilidade total, característica indissociável do serviço celular.

Fortalecimento da Marca

Marca é um atributo fundamental para fazer e manter negócios. A percepção de que por trás de um serviço ou de um produto há uma marca forte faz bastante diferença na hora da verdade, aquela em que o cliente decide com qual companhia quer construir um relacionamento comercial. A Tele Celular Sul colhe valiosos frutos por ostentar a marca TIM, internacionalmente reconhecida como uma das melhores operadoras de celulares do mundo. Ao associar as marcas locais com a da operadora TIM, a Tele Celular Sul construiu uma Companhia ainda mais forte.

Os atributos originais da Companhia, como a ampla cobertura, o *roaming* 100% digital em todo do Brasil, a qualidade de sinal, as soluções amplas e inteligentes e as boas relações com as

comunidades locais acrescentaram ainda mais valor à marca, de forma que os resultados se mostraram surpreendentes. A Companhia obteve o melhor *share of mind* na região onde atua, com elevados índices de percepção, satisfação e imagem. A marca, que já era vista como tradicional, sólida e com grande experiência em telefonia celular, passou a ser associada a avanços tecnológicos e qualidade superior de serviços.

A Tele Celular Sul tem sido bem sucedida em sua estratégia de consolidar a marca no mercado como referência em telefonia celular. A marca TIM já é, no Sul do Brasil, a líder na pesquisa T*op of Mind* da revista Expressão. E uma das mais conhecidas do Brasil entre usuários de Internet, tendo conquistado o prêmio nacional Folha Ibrands, do jornal Folha de S. Paulo. No mercado local, a marca TIM já é sinônimo de telefonia celular.

R E C U R S O S H U M A N O S

A Tele Celular Sul encerrou o ano com 1.178 empregados, mantendo-se praticamente estável no patamar de 2000, quando tinha 1.175 empregados. A empresa, que tem os olhos no futuro, esteve atenta ao bem-estar e qualificação de seu quadro funcional no presente. Por isso, ao longo de 2001, a Companhia desenvolveu diversos programas de treinamento e capacitação profissional. Promoveu palestras, cursos e seminários voltados ao Desenvolvimento Gerencial, à identificação de Sucessores, de Talentos Profissionais e de Multiplicadores, e ao aperfeiçoamento técnico e comportamental. A Tele Celular Sul tem um quadro funcional jovem, com média etária de 30 anos.

Este trabalho, de caráter permanente, visa atrair, reter e desenvolver novos talentos. Nesses programas destacam-se o treinamento dos profissionais de atendimento do Centro de Relacionamento com o Cliente e das Revendas Credenciadas. A mesma atenção é dedicada aos Programas de Prevenção e Melhoria na Qualidade de Vida dos funcionários da área de atendimento, freqüentemente submetidos a tensões no relacionamento com os clientes.

Outra iniciativa voltada aos Colaboradores foi a realização das Pesquisas de Clima Organizacional que visam a identificação dos fatores de Satisfação, Motivação e Fidelidade, avaliando os níveis atuais e a correlação entre estes resultados. Com isso, a Companhia monitora e avalia os resultados das iniciativas de melhorias que são introduzidas. São explorados os mais diversos temas, como remuneração, segurança, ambiente de trabalho e comunicação, entre outros.

R E S P O N S A B I L I D A D E S O C I A L

Mais do que um compromisso, para a Tele Celular Sul a participação social é uma missão muito especial que vai além de oferecer produtos e serviços de qualidade. Significa, antes de tudo, uma integração real à vida e ao cotidiano dos brasileiros. Essa consciência de responsabilidade social resultou no *TIM Comunidade*, um projeto através do qual a Companhia vem investindo em atividades nas áreas sociais, ambientais, esportivas e culturais, demonstrando, de forma ativa, sua conduta de valorização ao ser humano, à comunidade e ao meio ambiente.

O programa de responsabilidade social empresarial em desenvolvimento pela Tele Celular Sul prevê, sempre, a participação da Companhia, dos seus parceiros comerciais, dos seus Colaboradores e dos seus Clientes. Com isso, as causas sociais às quais a operadora estiver vinculada serão as mesmas de um grande grupo de pessoas e empresas – porque só com ações coletivas é possível transformar a realidade.

Apoiando diversos projetos, a Companhia vem estabelecendo vínculos com as mais diversas comunidades e construindo sua imagem de Empresa Cidadã. Afinal, para a Tele Celular Sul, todos merecem "*viver sem fronteiras*", com apoio, dignidade e respeito.

D E S E M P E N H O E C O N Ô M I C O - F I N A N C E I R O

Receita operacional

A receita operacional bruta de serviços foi de R$ 940,3 milhões, representando um crescimento de 12% - ou 18% se deduzidos os efeitos da inadimplência - em relação a 2000.

A Receita Bruta de venda de aparelhos celulares, no montante de R$ 116,0 milhões, cresceu 35% em relação ao ano anterior, observando-se que a partir de agosto de 2001 a Companhia passou a comercializar diretamente os aparelhos celulares junto à rede de revendas credenciadas, atividade esta anteriormente terceirizada.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais (despesas de comercialização e Gerais & Administrativas) totalizaram R$ 655,2 milhões, representando um incremento de 2% em relação a 2000. O acréscimo verificado deve-se basicamente a três fatores: a) expansão da base de clientes; b) aumento nos gastos com depreciação, tendo em vista a aceleração dos investimentos nos períodos recentes; e c) incremento nos custos atrelados à venda de aparelhos celulares, devido à expansão das vendas de equipamentos celulares. Os Custos e Despesas Operacionais, deduzidos os gastos com depreciação e os custos com aparelhos, apresentaram redução de 6%, o que demonstra maior controle das despesas operacionais.

As despesas com inadimplência, no montante de R$ 18,3 milhões, apresentam a expressiva redução em torno de 70% em relação ao ano anterior. Tal resultado está atrelado à adoção de um conjunto de procedimentos rígidos e que têm agilizado o processo de arrecadação.

EBITDA

O EBITDA, pelo conceito internacional (resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas, excluindo-se os gastos de depreciação e amortização), atingiu R$ 320,6 milhões, representando um incremento de 47% em relação a 2000.

A margem EBITDA foi de 40% sobre a receita líquida total – ou 46% sem a venda de aparelhos, comparada com as margens de 31% e 34%, registradas, respectivamente no ano de 2000.

Investimento e Financiamento

A Tele Celular Sul investiu R$ 158,4 milhões, por meio de suas empresas controladas, na ampliação e modernização da sua rede celular, no desenvolvimento de sistemas de informática e na TIMNET.COM, empresa provedora de conteúdos para a *internet* móvel. O programa de investimentos foi financiado praticamente com geração de caixa próprio.

Ao final de 2001, o endividamento líquido era de R$ 194,5 milhões, comparado com R$ 255,8 milhões em 2000. A dívida inclui basicamente os financiamentos junto ao *Eximbank (Export and Import Bank of United States), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a* emissão de debêntures simples não conversíveis em ações.

Do total dos débitos, o montante de R$ 59,8 milhões representa empréstimos em dólar, os quais foram totalmente cobertos por operações de *hedge*, como forma de proteção quanto à oscilação cambial. Adicionalmente, uma parcela específica do empréstimo junto ao BNDES, correspondente a R$ 15,8 milhões, esta sujeita a uma taxa de juros atrelada a "cesta de moedas" do Banco, a qual

inclui o dólar. Para este caso específico não há nenhum instrumento de *hedge* disponível no mercado.

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado no ano atingiu R$ 59,9 milhões, representando o acréscimo de 290% em relação a ano anterior. O Lucro por lote de 1.000 ações foi de R$ 0,17.

Mercado de Capitais

A Tele Celular Sul encerrou o ano com suas ações ordinárias e preferenciais sendo cotadas na Bovespa a R$ 3,03 e R$ 3,61 o lote de 1.000 ações, respectivamente.

Na Bolsa de Valores de New York (NYSE), os ADR (*American Depositary Receipt*), no último pregão do ano atingiram US$ 15,75.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

De acordo com a política de remuneração, a administração da Tele Celular Sul está propondo o pagamento de R$ 18,5 milhões aos acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, líquido de imposto de renda, e equivalente a R$ 0,05 por lote de 1.000 ações para as ordinárias e preferenciais.

A G R A D E C I M E N T O S

A Administração da Tele Celular Sul agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos, com os quais foi possível crescer com rentabilidade.

1 Contexto operacional

(a) Histórico

A Tele Celular Sul Participações S.A. foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei 9.472/97 – Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto nº 2.546 de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., cujo protocolo/justificação foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

É uma sociedade por ações de capital aberto, controlada diretamente pela Bitel Participações S.A., com participação acionária de 51,3% do capital votante e de 19,4% do capital total.

(b) Controladas da Companhia

A Companhia detém o controle acionário da Telepar Celular S.A., Telesc Celular S.A., CTMR Celular S.A. e participação societária na coligada TIMNET.COM S.A. Atua de forma integrada com as suas controladas e os custos de suas estruturas operacional e administrativa são atribuídos às empresas de acordo com a proporcionalidade dos benefícios gerados.

As controladas, com exceção da TIMNET.COM S.A., atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular as quais são concessionárias do serviço móvel celular no Estado do Paraná (exceto Londrina e Tamarana), em Santa Catarina, além dos municípios de Pelotas, Capão do Leão, Morro Redondo e Turuçu, no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo Federal, os quais expiram para a Telepar Celular S.A., Telesc Celular S.A. e CTMR Celular S.A., em 3 de setembro de 2007, 30 de setembro de 2008 e 14 de abril de 2009 respectivamente, podendo ser renovados por períodos sucessivos de 15 (quinze) anos pelo poder concedente.

A TIMNET.COM S.A. foi constituída em 13 de julho de 2000 e tem como objeto social o provimento de acesso à internet a usuários finais e serviços relacionados, hospedageme serviços na internet, “webdesigner”, prestação de serviços de informática e processamento de dados, consultoria e assessoria técnica em informática e telecomunicações. Atualmente a participação societária na TIMNET.COM S.A. é de 33,3%, e está contabilizada como investimento em coligada, sendo que suas informações contábeis não são consideradas na consolidação das demonstrações financeiras da Tele Celular Sul Participações S.A. por não haver influência direta em sua Administração.

(c) Reestruturação Societária

Quando o acionista controlador da Tele Celular Sul Participações S.A. adquiriu sua participação nas ações ordinárias, em decorrência do processo de privatização, pagou um montante acima do valor contábil, caracterizando um ágio. No primeiro trimestre do ano 2000, a Tele Celular Sul Participações S.A. e seu acionista controlador iniciaram uma reorganização societária para transferência desse ágio para as controladas operadoras, a fim de aproveitar a dedutibilidade fiscal pela amortização do ágio. O valor estimado de economia fiscal é de, aproximadamente, R$ 205.000, sendo que para o ano 2001 o valor da economia fiscal foi de R$ 25.270 (R$ 13.876 – 2000).

Como primeira etapa da reestruturação societária, o ágio foi transferido para a Tele Celular Sul Participações S.A. por meio de um processo de dois estágios, envolvendo a constituição, pelo acionista controlador, de uma nova subsidiária à qual foi transferido o ágio e, depois, a incorporação dessa nova subsidiária pela Tele Celular Sul Participações S.A.. Esses dois estágios foram concluídos em 28 de abril de 2000, quando da aprovação pela Assembléia Geral Extraordinária de seus acionistas.

Na segunda etapa do processo, a Tele Celular Sul Participações S.A. realizou uma cisão, quando as controladas operadoras incorporaram as respectivas participações no ágio. Esta segunda etapa foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de cada controlada em 30 de junho de 2000.

As parcelas cindidas de ágio, que representam o saldo do crédito fiscal foram registradas no balanço como ativo circulante e ativo realizável a longo prazo como tributos diferidos e a recuperar em contrapartida de reserva especial de ágio, no patrimônio líquido.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Critérios de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras da controladora e consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

A Tele Celular Sul Participações S.A. é uma Companhia aberta e possui recibos de depósitos americanos negociados na Bolsa de New York – EUA. Em função disso, está sujeita às normas da Security and Exchange Commission (SEC) e deve elaborar demonstrações financeiras também de acordo com os princípios contábeis norte-americanos (USGAAP). No enquadramento aos regulamentos da SEC e visando atender

às necessidades de informação ao mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea das informações nos dois mercados em reais e em português e inglês.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

Incluem as seguintes empresas controladas: Telepar Celular S.A., Telesc Celular S.A. e CTMR Celular S.A., estando os principais itens demonstrados na Nota 12.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

I. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
II. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias controladas;
III. Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias;
IV. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Demonstrações financeiras do exercício de 2000 - Reclassificações

Visando sua melhor apresentação e comparabilidade com o ano corrente, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2000 foram reclassificadas conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2000	
	Valor atual	Valor originalmente publicado
Ativo circulante		
Tributos diferidos e a recuperar		
reclassificado do Diferido o crédito fiscal referente ao ágio pago na privatização	47.184	29.131
Ativo realizável a longo prazo		
Tributos diferidos e a recuperar		
reclassificado do Diferido o crédito fiscal referente ao ágio pago na privatização	246.909	73.335
Ativo permanente		
Investimentos		
reclassificado do Diferido o ágio sobre participação em controladas	16.273	20
Diferido		
reclassificado para Tributos diferidos e a recuperar o crédito fiscal referente ao ágio pago na privatização e para Investimento o ágio sobre participação em controladas	36.586	244.466

	Consolidado	
	2000	
	Valor atual	Valor originalmente publicado
Receitas (despesas) operacionais		
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas reclassificado para Comercialização os gastos relativos a taxa do FISTEL e para gerais e administrativas os gastos relativos a tecnologia da informação	364.468	419.366
Comercialização reclassificado do Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas os gastos relativos a taxa do FISTEL	201.150	171.941
Gerais e administrativas reclassificado do Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas os gastos relativos a tecnologia da informação	74.038	48.349

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, mantêm uniformidade com os períodos anteriores e os principais critérios que merecem destaque são os seguintes:

(a) Títulos e valores mobiliários

Compõe-se de investimentos a serem mantidos até suas datas de vencimento, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Contas a receber de clientes

Incluem os valores dos serviços e produtos faturados aos clientes, os serviços que ainda não foram faturados até a data do balanço e os valores decorrentes da utilização da rede de telecomunicações.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise periódica da administração, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas e conjuntura econômica, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de tais créditos.

(c) Estoques

Referem-se, basicamente, a aparelhos de telefonia celular móvel e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, deduzidos de provisões para ajuste ao valor de realização, quando aplicável.

(d) Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas e coligada. As participações societárias em controladas e coligadas estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, deduzidos ao valor de realização quando aplicável.

(e) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 13.

Os juros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são acrescidos ao seu custo, de acordo com o disposto na Deliberação CVM n° 193/96.

(f) Diferido

Demonstram os gastos incorridos com desenvolvimento de sistemas de processamento de dados, líquidos da amortização acumulada, calculada pelo método linear em cinco anos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável. Estima-se que os créditos registrados se realizem nos próximos cinco anos.

(h) Empréstimos e financiamentos

São atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes (inclusive contratos de “hedge”), de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

(i) Reconhecimento das receitas operacionais

As receitas dos serviços pré-pagos são reconhecidas por ocasião da prestação dos serviços aos clientes. As receitas geradas pelos serviços de telefonia celular consistem nas taxas mensais de assinatura, tarifas de utilização, tarifas de uso de rede, taxas de manutenção e outros serviços aos assinantes. As receitas com vendas de aparelhos são reconhecidas no momento da entrega dos aparelhos.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período são estimadas e reconhecidas como receita no mês em que o serviço foi prestado.

(j) Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado, em função de metas divulgadas a seus colaboradores, estando os valores sujeitos à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

(k) Provisão para contingências

É constituída com base nas estimativas da administração amparadas na opinião dos consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

(l) Planos de pensão – reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

A Companhia optou por reconhecer os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002 no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

Os ganhos e perdas atuariais relativos aos planos de pensão financiados pela Companhia serão apurados a partir de 2002, com base no maior valor entre 10% do valor presente da obrigação atuarial e 10% do valor justo dos ativos do plano.

(m) Lucro por mil ações

O lucro por mil ações está calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

4 Instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir a exposição de riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento de posições.

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários bem como empréstimos e financiamentos, equivalem a aproximadamente aos seus valores de mercado.

Os demais instrumentos financeiros que a Companhia possui em 31 de dezembro de 2001, referem-se substancialmente a operações de "hedge" de taxas, divulgadas na Nota 14.

Riscos de créditos

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de créditos com respeito as suas aplicações financeiras e contratos de "hedge". A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros colocando-os em instituições financeiras com boa classificação de "rating". A Companhia não exige garantia para esses instrumentos financeiros.

A concentração de risco de crédito com respeito a contas a receber é minimizada devido a grande base de clientes. Geralmente a Companhia não exige garantia para as contas a receber.

5 Seguros

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do Estoque e do Ativo Imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a avaliação da administração quanto aos riscos e valores envolvidos.

6 Títulos e valores mobiliários

Referem-se, basicamente, a aplicações financeiras através do Banco do Brasil S.A., em títulos públicos federais, com remuneração variando entre 99,5% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2001	**2000**
Serviços faturados	39.161	54.657
Serviços a faturar	29.222	34.936
Uso da rede	31.950	39.085
Venda de mercadorias	55.381	11.693
	155.714	140.371
Provisão para devedores duvidosos	(6.852)	(12.733)
	148.862	127.638

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi:

	2001	**2000**
Saldo inicial	12.733	21.065
Provisão debitada em despesas de comercialização	130	463
Baixas contra a provisão	(6.011)	(8.795)
Saldo final	6.852	12.733

8 Estoques

	Consolidado	
	2001	**2000**
Aparelhos novos, acessórios, cartões e kit's	21.094	10.600
Aparelhos usados	2.619	12.605
Provisão para ajuste a valor de realização	(1.857)	(10.840)
	21.856	12.365

9 Tributos diferidos e a recuperar – circulante e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Tributos diferidos				
Imposto de renda				
Sobre diferenças temporárias	1.688	906	11.633	9.623
Sobre prejuízos fiscais acumulados			55.968	46.414
Contribuição social				
Sobre diferenças temporárias	608	326	4.188	3.460
Sobre base de cálculo negativa			20.183	16.726
	2.296	1.232	91.972	76.223
Tributos a recuperar				
Imposto de renda				
Por antecipações			4.599	5.052
Retenções sobre aplicações financeiras	389	1.208	5.817	5.620
Retenções sobre juros sobre capital próprio	4.511	2.354	4.621	2.407
Contribuição social				
Por antecipações			1.827	1.875
ICMS			19.255	11.287
Crédito fiscal incorporado			166.358	191.627
Outros			2	2
	4.900	3.562	202.479	217.870
Total tributos diferidos e a recuperar	7.196	4.794	294.451	294.093
Circulante	6.422	4.069	53.197	47.184
Realizável a longo prazo	774	725	241.254	246.909

10 Transações com partes relacionadas

	Controladora X Controladas			
	Telepar Celular S.A.	Telesc Celular S.A.	CTMR Celular S.A.	Total
Ativo				
Dividendos e juros sobre o capital próprio				
2001		18.523		18.523
2000		10.367		10.367
Empréstimos de mútuo – RLP				
2001	29	3.045	102	3.176
2000		27.407	521	27.928
Passivo				
Empréstimos de mútuo – circulante				
2000	5.899			5.899
Outras informações				
Receitas financeiras				
2001	4.243	1.589	110	5.942
2000	16.126	2.666	114	18.906
Despesas financeiras				
2001	(364)	(17)		(381)
2000	(129)	(129)		(258)
Recuperação de despesas administrativas				
2001	27.871	24.308	1.050	53.229
2000	25.420	21.332	1.227	47.979

	Consolidado X Coligadas					
	Tele Nordeste Partic. S.A.	Maxitel Celular S.A.	TIM Celular Centro Sul S.A.	TIM Brasil S.A.	TIMNET	Total
Ativo						
Empréstimos – Circulante 2001	76					76
Passivo						
Empréstimos 2001				1.356		1.356
Outros débitos 2001					2.020	2.020
Outras Informações						
Receitas financeiras 2001		1.324	164	45		1.533
Despesas - custos de serviço e comercialização 2001					(1.542)	(1.542)

As transações com partes relacionadas efetuadas em condições normais de mercado, compreendem principalmente, empréstimos concedidos às companhias controladas e coligadas sobre os quais incidem encargos de 101,2% a.a. do CDI para as controladas e 101,5% do CDI para as coligadas e custo da estrutura corporativa, operacional e administrativa.

11 Depósitos judiciais (consolidado)

Os depósitos judiciais, no valor de R$ 10.908 (R$ 10.683 - 2000), referem-se substancialmente à contestação de ICMS Convênio 69/98. A Companhia, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, considera ganho de causa e, portanto, não constitui provisão para contingência sobre o montante.

12 Investimentos

	2001	2000
Investimentos		
Controladas	782.242	740.084
Coligadas	13.712	4.500
Outros	14.975	16.253
	810.929	760.837

Os investimentos em controladas e coligadas tem a seguinte composição:

	Controladas			Coligada
	Telepar Celular S.A.	Telesc Celular S.A.	CTMR Celular S.A.	TIMNET. COM S.A.
Capital social integralizado em 31/12/2000	333.880	240.625	21.252	9.000
Percentual de participação em 31/12/2000	73,57	82,92	78,55	50,00
Patrimônio Líquido	330.187	522.893	29.442	9.000
Reserva especial de ágio	58.255	142.333	3.386	
Lucro (prejuízo) do exercício	(42.074)	47.753	(502)	
Resultado da equivalência patrimonial	(30.955)	39.536	(406)	
Valor do investimento em 31/12/2000	258.324	457.905	23.855	4.500
Capital social integralizado em 31/12/2001	333.880	249.170	21.252	46.800
Percentual de participação em 31/12/2001	73,57	83,13	78,55	33,33
Patrimônio Líquido	311.891	590.686	29.359	41.136
Reserva especial de ágio	58.255	133.788	3.386	
Lucro (prejuízo) do exercício	(18.296)	93.826	(83)	(5.664)
Resultado da equivalência patrimonial	(13.461)	77.994	(65)	(1.888)
Valor do investimento em 31/12/2001	244.863	513.589	23.790	13.712

Em maio de 2001 a Companhia aumentou sua participação na controlada Telesc Celular S.A. de 82,9233% para 83,1262%, através da utilização ao benefício fiscal oriundo da amortização de ágio incorporado em virtude da cisão parcial da Tele Celular Sul Participações S.A., conforme facultado pelo artigo 7º, parágrafo 1º, da Instrução CVM nº 319/99.

13 Imobilizado (consolidado)

			2001	2000	
	Custo	Deprec. acumulada	Líquido	Líquido	Taxa anual de Depreciação %
Equipamentos de comutação	216.921	(70.361)	146.560	111.174	14,29
Equipamentos de transmissão	809.593	(347.190)	462.403	468.779	14,29
Equipamentos terminais, equipamentos de energia, mobiliário, ferramentas e instrumentos	73.662	(27.666)	45.996	37.805	10,00
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.930	(4.262)	6.668	3.014	33,33
Torres, postes, suportes e protetores	49.572	(8.015)	41.557	38.107	4,00
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	51.990	(19.884)	32.106	33.375	20,00
Prédios	26.139	(8.260)	17.879	19.757	4,00
Veículos	2.390	(1.583)	807	670	20,00
Terrenos	3.120		3.120	3.120	
Bens e instalações em serviço	1.244.317	(487.221)	757.096	715.801	
Obras em andamento	18.479		18.479	121.364	
	1.262.796	(487.221)	775.575	837.165	

Durante o exercício de 2001 foi capitalizado às contas do ativo imobilizado o montante de R$ 4.148 (R$ 14.680 - 2000), relativamente aos encargos financeiros dos empréstimos que financiaram sua construção.

14 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	Consolidado	
	2001	**2000**
Moeda estrangeira – dólar norte americano		
Fornecedores: sujeitos a variação cambial e juros de 6,61% a 7,3% a.a. Essas operações foram objeto de "swap" para CDI resultando em um custo médio atual de 23,4% a.a.	5.519	7.682
Operações de compror: sujeitos a variação cambial e juros de 9,15% a.a., realizados para financiamento dos compromissos com fornecedores para expansão da rede. Essas operações foram objeto de "swap" para 101,4% do CDI resultando em um custo médio de 15,9% a.a.		8.434
Eximbank: refere-se a financiamento direto do Export and Import Bank of the United States (EXIMBANK), correspondente a US$ 40.850 sujeitos à variação cambial e juros de 7,03% a.a. que foi objeto de operação de "swap" pelo CDI. Em 01/02/2001 a Companhia realizou operação de "hedge" denominada CAP, travando a variação do CDI em 17,58% a.a.. A operação tem prazo de 360 dias e teve um prêmio de R$ 176, que está sendo amortizado no período da operação.	54.312	67.602
	59.831	83.718
Moeda nacional		
BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): 76% deste financiamento é atualizado pela variação da TJLP (10% a.a.) mais spread de 4% a.a. e outros 24% restantes são atualizadas por Cesta de Moedas (8,35% a.a. + variação cambial), mais spread de 4% a.a..	65.695	61.393
	65.695	61.393
Empréstimos e financiamentos	125.526	145.111
Circulante	21.987	31.348
Exigível a longo prazo	103.539	113.763

Cronograma de vencimento

	2001	2000
2002		17.424
2003	34.992	31.465
2004	35.442	32.448
2005	16.847	16.213
2006 em diante	16.258	16.213
	103.539	113.763

Sobre os empréstimos com BNDES existem cláusulas contratuais restritivas sobre determinados índices de liquidez. A Companhia encontra-se enquadrada em todos os índices exigidos.

Os empréstimos e financiamentos possuem como garantias avais concedidos pela controladora.

15 Debêntures

Em outubro de 2000, foram emitidas vinte mil debêntures de série única, não conversíveis em ações vencíveis em 2003, incidindo juros equivalentes a 102,7% do CDI, devidos semestralmente. Existem cláusulas contratuais restritivas sobre determinados índices de liquidez, nos quais a Companhia se enquadra. Possuem como garantia aval pela controladora.

Os gastos relacionados a emissão dessas debêntures, no total de R$ 1.670, foram registrados nas rubricas de Outros ativos – Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, e estão sendo amortizadas por um período de 36 meses. Em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000, os saldos contabilizados nestas rubricas eram de R$ 993 e R$ 1.535 respectivamente.

16 Impostos e contribuições a recolher – circulante e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2001	**2000**	**2001**	**2000**
Imposto de renda	10	1.797	10	1.797
Contribuição social	48	635	48	635
ICMS			75.183	51.263
PIS	139	70	825	648
COFINS	641	322	3.804	2.989
Taxa Fistel			1.003	3.209
FUST			376	
FUNTTEL			188	
Outros	16	53	84	71
	854	2.877	81.521	60.612
Circulante	854	2.877	20.794	28.245
Exigível a longo prazo			60.727	32.367

Cronograma de vencimento

	2001	**2000**
2003	11.616	10.672
2004	21.791	20.237
2005	27.070	1.458
2006	250	
	60.727	32.367

A controlada Telepar Celular S.A. goza de benefício fiscal de diferimento de ICMS a ser pago 48 meses após o fato gerador, atualizado pelo UPF/PR que em 2001 sofreu variação de 5,1204 % (8,8431% - 2000) concedido pelo Governo do Estado do Paraná, no âmbito do “Programa Paraná Mais Emprego”.

17 Provisão para contingências

A composição dos saldos das provisões registradas no Passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Trabalhista	40		2.396	852
Tributária			100	
Cível			3.599	665
	40		6.095	1.517

Para os processos em que os assessores jurídicos da Companhia estimam que os julgamentos finais serão favoráveis à Companhia, entre eles o processo ICMS Convênio 69/98 que está sendo objeto de depósito judicial (Nota 11), não são constituídas provisões.

18 Planos de pensão

A Companhia e suas controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, e lançou como despesa os valores de R$ 1.267 (R$ 1.183 – 2000). Até dezembro de 1999 todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999 as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em janeiro de 2000, a Companhia patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Tele Celular Sul, o qual atende a aproximadamente 25 % dos empregados da Companhia. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado. As contribuições para os planos PBS Tele Celular Sul e PAMA são determinadas com base

em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Celular Sul.

A Companhia e sua controlada Telepar Celular S.A. em conjunto com a Brasil Telecom Participações S.A., patrocinam o Plano de Benefício definido denominado PBT (Plano de Benefício Telepar), o Plano de Assistência Médica ao Complementado - PAMEC e o Convênio de Administração de Pagamento de Aposentadoria a Aposentados e Pensionistas.

O regime de determinação do custeio do plano PBT é de capitalização e a contribuição devida pela Companhia e suas controladas é de 10% sobre a folha de salário de seus empregados participantes do plano.

As contribuições para o plano PAMEC e para o Convênio de Administração foram pagas integralmente em julho de 1998, data da constituição do plano, através de dotação única.

Conciliação dos ativos e passivos em 31.12.2001 (Controladora)

	Plano
	Impactos a serem reconhecidos
	PBS
1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	26.982
2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	
3. Valor presente das obrigações atuariais	26.982
4. Valor justo dos ativos do plano	23.958
5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (3 - 4)	3.024
6. Passivo / (ativo) atuarial líquido	
a) Passivo / (ativo) atuarial líquido	3.024
b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado	
c) Passivo / (ativo) atuarial adicional (a - b)	3.024

Despesas a serem reconhecidas para o ano de 2002 (Controladora)

	Plano
	Impactos a serem reconhecidos
	PBS
1. Custo do serviço corrente (com juros)	1.685
2. Contribuições esperadas de participante para o ano 2002	647
3. Juros sobre as obrigações atuariais	3.035
4. Rendimento esperado dos ativos	3.550
5. Custos de amortizações	
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	
b) Custo do serviço passado não reconhecido	
c) Aumento do passivo não reconhecido	
d) Total (a + b + c)	
6. Total da despesa reconhecida (1 - 2 + 3 – 4 + 5d)	523

Conciliação dos ativos e passivos em 31.12.2001 (Consolidado)

	Planos				
	Impactos a serem reconhecidos				
	PBS	PBS - Assistidos	Convênio de Administração – Submassa 03	PAMEC	PBT
1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	35.545	2.150	768	14.792	1.848
2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto					
3. Valor presente das obrigações atuariais	35.545	2.150	768	14.792	1.848
4. Valor justo dos ativos do plano	31.562	2.318		15.000	2.415
5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (3 - 4)	3.983	168	768	(208)	(567)

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Planos				
	Impactos a serem reconhecidos				
	PBS	PBS - Assistidos	Convênio de Administração – Submassa 03	PAMEC	PBT
6. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos				4.648	
7. Custo do serviço passado não reconhecido					
8. Aumento do passivo não reconhecido				33	
9. Passivo / (ativo) atuarial líquido					
a) Passivo/ (ativo) atuarial líquido	3.983	168	768	(4.889)	(567)
b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado					
c) Passivo / (ativo) atuarial adicional (a - b)	3.983	168	768	(4.889)	(567)

Despesas a serem reconhecidas para o ano de 2002 (Consolidado)

	Planos				
			Impactos a serem reconhecidos		
	PBS	PBS - Assistidos	Convênio de Administração – Submassa 03	PAMEC	PBT
1. Custo do serviço corrente (com juros)	2.095			2	23
2. Contribuições esperadas para o ano 2002	794				16
3. Juros sobre as obrigações atuariais	3.995	234	84	15	204
4. Rendimento esperado dos ativos	4.672	324	(4)	14	344
5. Custos de amortizações					
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos					
b) Custo do serviço passado não reconhecido					
c) Aumento do passivo não reconhecido				8	
d) Total (a + b + c)				8	
6. Total da despesa reconhecida (1 - 2 + 3 – 4 + 5d)	624	(90)	88	11	(133)

Premissas atuariais adotadas nos cálculos

Taxa para desconto da obrigação atuarial:	11,30% p.a. (6,0% real e 5,0% inflação)
Taxa de rendimento esperada s/ ativos do plano:	14,45% p.a. (9,0% real e 5,0% inflação)
Índice de aumento salarial estimado:	8,15% p.a. (3,0% real e 5,0% inflação)
Índice de aumento dos benefícios estimado:	5,00% p.a. (0,0% real e 5,0% inflação)
Tábua biométrica de mortalidade geral:	UP84 com 1 ano de agravamento
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Tábua Mercer de entrada em invalidez
Taxa de rotatividade esperada:	0,15 / (Tempo de serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

Complementação de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora, por sucessão do processo de cisão parcial da Telecomunicações do Paraná S.A - TELEPAR, de planos de complementação de aposentadoria instituído em 1970 por Termo de Acordo Coletivo e ratificado pelo Termo de Relação Contratual Atípica, firmado entre a Companhia e os Sindicatos representantes das categorias profissionais então existentes.

19 Patrimônio líquido (controladora)

(a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação da Assembléia Geral, até o limite de 700 bilhões de ações, ordinárias ou preferenciais.

Dentro do limite do capital autorizado, a Assembléia Geral pode aprovar a outorga de opção de compra de ações a seus administradores, empregados e a pessoas naturais que prestem serviços a Companhia ou a companhias por ela controladas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital sem prêmio e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25/04/2001, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, em favor da Bitel Participações S.A., relativo ao benefício fiscal oriundo da amortização de ágio incorporado em virtude da cisão parcial da Tele Celular Sul Participações S.A., conforme facultado pelo artigo 7º, parágrafo 1º, da Instrução CVM 319/99. O aumento de capital no valor de R$ 9.908, foi representado pela emissão de 2.819.573.150 ações ordinárias sem valor nominal e na forma escritural.

Em 18/06/2001, a AGE aprovou o aumento de capital da Companhia com base nos recursos excedentes das contas de Lucros Acumulados e Reserva Legal em relação ao Capital Social, no montante de R$ 59.353, sem emissão de ações, conforme art. 199 da Lei 6.404/76.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2001 está representado por ações sem valor nominal assim distribuídas:

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade (em milhões de ações)	127.189	210.030	337.219
Valor (R$)	92.419	152.614	245.033

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos de 6 % ao ano sobre o valor do Capital Social.

(b) Reserva de capital – Especial de ágio

Esta reserva foi originada do processo de reestruturação societária citado na Nota 1. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício auferido poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção de suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto na Instrução 319/99 da Comissão de Valores Mobiliários.

(c) Reserva legal

Constituída a base de 5% do lucro líquido do exercício.

(d) Reserva de lucros a realizar

Esta reserva foi originada quando da cisão da TELEBRÁS e representa receitas contabilizadas e não realizadas financeiramente, tendo sido transferida para a Tele Celular Sul Participações S.A. em contrapartida de seu investimento no capital de companhias controladas. Nesse exercício a Companhia está realizando integralmente o saldo desta reserva.

(e) Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu Estatuto Social, a Companhia deve distribuir como dividendos mínimos a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, um valor total equivalente a 25% do lucro líquido ajustado (conforme definido a seguir). Os dividendos anuais distribuídos a portadores de ações preferenciais (dividendo preferencial) têm prioridade na alocação do lucro líquido ajustado. Os valores a distribuir remanescentes são alocados primeiro para pagamento de dividendos a portadores de ações ordinárias em valor igual ao distribuído as ações preferenciais, sendo o restante distribuído igualmente entre portadores de ações preferenciais e ordinárias.

De acordo com o Estatuto Social, é obrigatória a distribuição de um dividendo anual mínimo por ação aos acionistas preferenciais. Esse dividendo mínimo preferencial é

calculado como 6% do valor obtido dividindo-se o capital social pelo número total de ações preferenciais.

Em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e de acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido ajustado do exercício é o valor equivalente ao lucro líquido da companhia ajustado para refletir alocações para, ou provenientes de (I) reserva legal, (II) provisão para contingências com perdas previstas, caso houver, e (III) reserva de lucros a realizar.

Dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	59.889	15.368
(-) Constituição da reserva legal	(2.994)	(768)
(+) Realização da reserva de lucros a realizar	94.228	32.427
Lucro líquido ajustado	151.123	47.027
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	37.781	11.756
Dividendos propostos:		
Ações ordinárias	14.249	4.372
Ações preferenciais	25.532	7.384
	37.781	11.756

Os saldos de dividendos a pagar e de juros sobre o capital próprio, serão reajustados pela Taxa Referencial (TR), a partir da data do encerramento do exercício social até a data fixada para o seu efetivo pagamento.

(f) Juros sobre o capital próprio

Por proposta da administração, em 31 de dezembro de 2001, foram creditados juros sobre o capital próprio imputados integralmente aos dividendos, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95, líquido de imposto de renda na fonte, após a aprovação pela Assembléia Geral.

A imputação está demonstrada conforme segue:

	2001
Juros sobre capital próprio	
Ações ordinárias	12.944
Ações preferenciais	7.838
Imposto de renda na fonte	(3.117)
JSCP líquidos imputados aos dividendos	17.665
Dividendo complementar	859
Total dos dividendos propostos	18.524

Do total de dividendos mínimos obrigatórios, o valor de R$ 19.257 está sendo retido na conta de reserva especial para dividendos.

(g) Pagamento de Dividendos

A Administração está propondo "Ad referendum" da Assembléia de Acionistas a formação de reserva Especial para pagamento de Dividendos, no montante de R$ 19.527, relativo a parte dos dividendos declarados com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2001, tendo como objetivo assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da companhia, e ao mesmo tempo cumprir as necessidades de investimentos relevantes para o atendimento da demanda.

(h) Reserva de lucros para expansão

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei 6.404/76, no montante de R$ 110.225, está compondo o saldo da conta de reserva de lucros para expansão e será utilizado para continuação de expansão de sua planta. A retenção será sustentada em orçamento de capital a ser aprovado em Assembléia Geral por proposta dos órgãos da Administração.

Conforme Instrução CVM 59/86 está sendo transferido o saldo de R$ 217.613 da conta de Lucros acumulados para reserva de lucros para expansão.

(i) Excesso de reservas

Em atendimento ao artigo 199 da Lei 6.404/76 a empresa estará propondo à Assembléia Geral a capitalização de R$ 62.000 decorrente do excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social.

20 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2001	**2000**
Receita de serviços de telecomunicações		
Assinatura	178.275	182.075
Utilização	447.071	408.722
Uso da rede	306.811	246.394
Outros	8.163	3.247
	940.320	840.438
Venda de mercadorias	116.026	85.644
Receita operacional bruta	1.056.346	926.082
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(187.178)	(188.429)
Descontos concedidos	(75.825)	(17.886)
Outros	(1.914)	(2.880)
	(264.917)	(209.195)
	791.429	716.887

21 Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	2001	**2000**
Pessoal	8.724	10.865
Serviços de terceiros	12.365	16.011
Interconexão/Interligação	121.761	105.747
Depreciação e amortização	150.121	128.341
Custo das mercadorias vendidas	111.923	102.930
Outros	1.139	574
	406.033	364.468

22 Despesas de comercialização

	Consolidado	
	2001	2000
Pessoal	22.445	19.032
Serviços de terceiros	106.746	88.993
Provisão para devedores duvidosos e perdas	18.335	59.051
Depreciação e amortização	8.028	3.451
Outras	25.870	30.623
	181.424	201.150

23 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Pessoal	1.796	1.597	16.003	12.152
Serviços de terceiros	926	1.279	31.065	46.382
Depreciação e amortização	15	12	14.893	9.934
Outras	82	102	5.819	5.570
	2.819	2.990	67.780	74.038

Durante o ano, a Companhia e suas controladas, pagaram R$ 816 (R$ 939 – 2000) para os administradores.

24 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receitas				
Multas sobre serviços de telecomunicações			3.702	4.483
Aluguel de equipamentos e infra-estrutura			5.450	6.357
Reversão de provisão redução ao valor de mercado			8.983	
Outras receitas	957	672	3.618	5.282
	957	672	21.753	16.122
Despesas				
Impostos, taxas e contribuições	(88)	(649)	(1.068)	(1.937)
Provisão redução ao valor de mercado				(8.329)
Amortização de ágio	(1.691)	(2.047)	(26.961)	(14.292)
Provisão para contingências	(40)		(4.578)	(647)
Outras despesas	(111)	(3)	(4.730)	(5.439)
	(1.930)	(2.699)	(37.337)	(30.644)
	(973)	(2.027)	(15.584)	(14.522)

25 Receitas (despesas) não operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado com alienação de bens			266	1.340
Ganho/Perda em investimento	(256)	2.130	(256)	2.130
Outras, líquidas				37
	(256)	2.130	10	3.507

26 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a contribuição social sobre o resultado é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado nos termos da legislação vigente.

Conciliação dos tributos que afetaram o resultado de exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2001	**2000**	**2001**	**2000**
Imposto de Renda				
Lucro antes dos tributos e da participação dos empregados	59.455	20.365	59.217	9.048
Juros sobre capital próprio		6.753	(25.000)	(4.424)
Participações sociedades controladas/coligada	(62.580)	(8.175)	1.888	
Ganho/Perda não operacional em investimento	256	(2.130)	256	(2.130)
Participações Minoritárias			10.979	(2.998)
Base de cálculo	(2.869)	16.813	47.340	(504)
Alíquota nominal vigente - 25%	717	(4.203)	(11.835)	127
Diferenças permanentes				
Adição sobre depreciação de aparelhos celulares	(2)	(37)	(539)	(12)
Adição sobre doações	(423)	558	(427)	(294)
Adição da amortização do ágio	36		13.040	6.722
Outras			339	(1.532)
	(389)	521	12.413	4.884
	328	(3.682)	578	5.011

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	**2000**	**2001**	**2000**
Contribuição Social				
Lucro antes dos tributos e da participação dos empregados	59.455	20.365	59.217	9.048
Juros sobre capital próprio		6.753	(25.000)	(4.424)
Participações sociedades controladas/coligada	(62.580)	(8.175)	1.888	
Ganho/Perda não operacional em investimento	256	(2.130)	256	(2.130)
Participações Minoritárias			10.979	(2.998)
Base de cálculo	(2.869)	16.813	47.340	(504)
Alíquota nominal vigente - 9%	258	(1.513)	(4.261)	46
Diferenças permanentes				
Adição sobre depreciação de aparelhos celulares			(194)	(4)
Adição sobre doações	(1)	(13)	(154)	(106)
Adição da amortização do ágio	(151)	211	4.703	2.430
Outras				(1.057)
	(152)	198	4.355	1.263
	106	(1.315)	94	1.309
Total do imposto de renda e da contribuição social	434	(4.997)	672	6.320

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.115/0001-21

12.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

- Correção do número de ações da Companhia no Grupo 01, quadro 05, Composição do Capital Social.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.115/0001-21

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	27
12	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	57